

Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CNPJ 31.803.125/0001-83

REQ N°. 719 /2013/ GABV/CW.

Em, 02 de outubro de 2013.

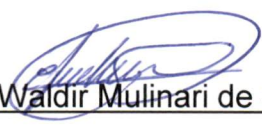
Carlos Waldir Mulinari de Souza, Vereador, signatário deste, no uso de suas atribuições legais, requer à Mesa após ouvido o Plenário, que seja encaminhado expediente ao **Exmo. Sr. Marcus Vinicius Doelinger Assad**, **Prefeito Municipal de Anchieta**, onde solicita o que segue:

Solicito providências urgentes junto ao DENIT sobre a situação da escola da comunidade de Itaperoroma Baixa, pois no dia 17 de agosto de 2009, houve um grave acidente envolvendo três carretas, sendo que uma delas transportava solvente e resina, causando uma grande explosão muito próxima à escola. Pais de alunos e professores temem por suas vidas.

Essa semana 30 de setembro, outro acidente grave e com explosão na mesma comunidade, porém um pouco mais a frente. Pensando na qualidade de vida desses moradores, peço encarecidamente para que coloquem dois redutores de velocidade, um localizado próximo a escola e um próximo a curva da Igreja.

Aguardo por providências urgentes.

Plenário Ulisses Guimarães, 02 de outubro de 2013.


Carlos Waldir Mulinari de Souza

Vereador

30/09/2013 - 07h22 - Atualizado em 30/09/2013 - 21h33

Acidente com caminhão-tanque interdita BR 101 Sul nesta manhã

O caminhão pegou fogo e explodiu. Três pessoas morreram no local



Três pessoas morreram carbonizadas e uma ficou gravemente ferida em um acidente ocorrido por volta das 6 horas desta segunda-feira (30), próximo ao trevo de Piúma, no quilômetro 367 da BR 101 Sul.

Estavam no carro o borracheiro Gilberto Marchiori Athayde, 49 anos, que dirigia o Corcel I, a namorada dele, Ângela Maria Pereira de Souza, 40, e o sobrinho da mulher, Randley Romualdo de Souza, 9 anos. Os três haviam passado o fim de semana em Piúma e retornavam para Alfredo Chaves.

O tráfego de veículos foi liberado por volta das 16h30, mais de 10 horas após a interdição, segundo informação da Polícia Rodoviária Federal.

Uma carreta carregada de combustíveis e um carro de passeio colidiram em uma curva. Os dois veículos pegaram fogo. Testemunhas contaram que a carreta de combustíveis – a bi-trem, placas OVF 9206 – seguia para Cachoeiro de Itapemirim.

O Corcel MRO 4845, com placas de Alfredo Chaves, trafegava em sentido contrário, com três ocupantes.

> Leia mais notícias em Minuto a Minuto

Com a colisão, a carreta tombou de lado, e o carro bateu na proteção de concreto da lateral da pista. Os dois veículos se incendiaram imediatamente.

As pessoas que estavam no Corcel I morreram na hora.

O motorista do caminhão, Maicon Bruno da Silva, 34 anos, conseguiu sair da cabine com o corpo em chamas. “Ele gritava muito e pedia para não morrer. Rasgamos as roupas dele e o deixamos nu. Estava com o corpo bastante queimado”, contou o borracheiro Rodrigo dos Santos Ferreira, 28, que ajudou no socorro.

O combustível que vazou do caminhão também pegou fogo, deixando um rastro de chamas por cerca de 100 metros, na pista. O capim de um pasto, a cerca, a porteira e até uma árvore pegaram fogo.

Por pouco, as chamas não atingiram uma casa e um comércio, localizados a mais de 100 metros da colisão. “O fogo veio se alastrando. Ainda bem que parou ali na árvore”, disse o comerciante Fabiano Mezdri, 39 anos.

A carreta tinha saído de Vitória às 4 horas e seguia para Cachoeiro. Estava carregada com 44 mil litros de combustível, sendo 29 mil de óleo diesel e 15 mil de gasolina.

O motorista foi socorrido para um hospital de Iconha, mas devido à gravidade do caso foi encaminhado para o hospital Jayme dos Santos Neves, na Serra. Ele continua internado em estado grave.

Engarrafamento

Um longo engarrafamento, com cerca de 5 quilômetros em cada sentido, se formou na estrada. Para quem seguia para Vitória, a alternativa era entrar no Trevo de Piúma e seguir por Anchieta. Os motoristas que trafegavam em direção a Cachoeiro tiveram que aguardar o resgate dos corpos carbonizados e a remoção dos veículos. O Corpo de Bombeiros teve trabalho para resfriar os tanques de combustível e evitar um novo incêndio. As chamas da gasolina e do óleo diesel – que se espalharam na pista e na vegetação – apagaram sozinhas quando o combustível se consumiu.

“Nós até pegamos mangueira e baldes para jogar água. Mas não adiantou muita coisa. Tivemos que esperar o fogo apagar sozinho mesmo”, disse o comerciante Fabiano Mezdri. Ele também ajudou a socorrer o motorista do caminhão, Maicon Bruno da Silva, 34 anos.

“Eram 6 horas, e eu ia trabalhar. Só escutei o barulho e vi a carreta parando ali, em chamas. Segundos depois, vi o motorista vindo correndo, com o corpo pegando fogo. Pedia para não deixá-lo morrer, porque tem três filhas. O fogo

veio se alastrando atrás dele. Nós tiramos a roupa dele, e um conhecido nosso o levou ao hospital, no carro do meu pai”, contou Fabiano Mezadri.

Familiares dos três ocupantes do Corcel I, que morreram no acidente na BR 101 Sul, estiveram no Departamento Médico Legal, em Vitória, na noite desta segunda-feira, mas não puderam liberar os corpos, devido ao estado de carbonização das vítimas.

O motorista do Corcel I poderá ser identificado através de uma cirurgia feita na coluna recentemente. Os parentes deverão apresentar laudos e documentos da cirurgia. Quanto à namorada e a criança que estavam no carro, poderão ser identificados por roupas que usavam. Caso contrário, somente com exame de DNA.

Fonte: Da Redação Multimídia